

## [EXPERIENCE CLUB] INNOVATION LAB

## A INOVAÇÃO NO CENTRO DA CULTURA

Inovação não é mais uma escolha. É um imperativo nas empresas de hoje. Mesmo as grandes companhias precisam se reinventar o tempo todo, saber o que o cliente quer, ficar de olho não apenas nos concorrentes tradicionais, mas também em novas organizações que podem resolver os problemas do consumidor.

E ainda se manter atraentes para reter talentos. Retreinar, promover a migração interna para não desperdiçar a cultura da empresa. Investir em pessoas e em iniciativas para promover o bem-estar das equipes.

Esses foram os temas do **Innovation Lab**, realizado no dia 11 de agosto, com palestras de **Virginia Vairo**, Head de Pessoas e de Cultura da Betterfly, e de **Mari Dias**, CEO da Gupy. **Bruno Stefani**, Diretor Global de Inovação da AB InBev, falou sobre a inovação na gigante de bebidas numa conversa com o CEO do Experience Club, **Ricardo Natale**.

— — — — —  
Agosto de 2022

## 5 insights para um mundo em transformação

- ↳ Empresas precisam ajudar — e estimular — colaboradores a cuidar da saúde, física e mental
- ↳ Aprendizagem é um processo que deve ser contínuo. Vale para as pessoas e para as organizações
- ↳ Ouvir o consumidor e saber o que ele quer é a chave para o sucesso futuro
- ↳ Fortalecer o ecossistema, crescer junto em vez de competir
- ↳ A grande renúncia deve se aprofundar. É preciso agir para reter e retreinar os colaboradores

“  
A gente tem certeza que no final vem resultado se a gente priorizar as pessoas.

**VIRGINIA VAIRO**  
HEAD DE PESSOAS E DE CULTURA  
**BETTERFLY**

## PLATAFORMA PARA UMA VIDA MELHOR

A plataforma criada em 2018 pelo chileno **Eduardo della Maggiora** estimula pessoas a cuidarem da saúde física e mental praticando esportes ou atividades como meditação, enquanto acumulam pontos que podem ser doados para projetos sociais ou ligados ao meio ambiente. A plataforma é contratada pelas empresas que oferecem o serviço a seus colaboradores, que também podem compartilhar seus resultados, formar grupos de colegas usando os recursos do aplicativo. Eles acumulam pontos que podem ser usados para melhorar o prêmio do seguro de vida ou doados.

Na prática, a **Betterfly** conectou estruturas que já existem para criar uma plataforma, um ecossistema de bem-estar e promover mudanças que impactam o mundo, a partir de pequenas atitudes individuais. Isso é a representação prática, diz Virginia, de colocar as pessoas no centro da cultura. “*Quando se fala em inovação, muita gente pensa em tecnologia. Mas isso não é suficiente. Temos que ficar atentos aos comportamentos que trazem inovação*”, afirmou.

A empresa se orgulha de fazer parte do Sistema B e de estimular os sonhos. “*Na Betterfly a gente pensa que em primeiro lugar estão as pessoas. Em segundo lugar, o negócio e no final os resultados. A gente tem certeza que no final vem resultado se a gente priorizar as pessoas.*”

“  
ROP é o novo ROI. O ROP é o return over people. O retorno sobre as pessoas.

**MARIANA DIAS**  
CEO E CO-FOUNDER  
**GUPY**



# EMPRESAS PRECISAM ENCANTAR AS PESSOAS

Este momento pós-pandemia é de muita transformação no mundo do trabalho. E as empresas precisam se adaptar, readequar as agendas, aumentar o engajamento dos colaboradores para retê-los e retreiná-los para novas habilidades. *“A forma de engajar os times está mudando muito rápido, os incentivos para fazer as pessoas ficarem na empresa não são os mesmos”*, diz Mari Dias, CEO da Gupy. Ela lembra que a média de tempo que um colaborador permanece no emprego caiu para menos de dois anos, e que muitas vezes é melhor retrainar pessoas que conhecem a cultura da empresa e podem mudar de área, adquirir novas habilidades técnicas.

Essas preocupações, que antes eram responsabilidade do departamento de Recursos Humanos, agora devem ser tocadas diretamente pelos CEOs e pelos conselhos das companhias. A grande renúncia, movimento de pedidos de demissão por parte dos empregados, deve se aprofundar, na visão dela, o que exige empresas preparadas para responder a essas novas demandas do mercado de trabalho. As pessoas querem não só um salário melhor, mas mais equilíbrio, mais saúde mental, um ambiente mais positivo.

Para reter talentos é preciso criar um ambiente de encantamento com a empresa, reduzir fricções e de fato investir nas pessoas. *“O ROP é o novo ROI. É o return over people. E investir não só dinheiro, mas o nosso tempo, a nossa agenda. Precisamos investir muito nas pessoas para ter esse retorno”*, diz Mari.



**As empresas hoje que não se reinventarem, automaticamente estão morrendo.**

**BRUNO STEFANI**  
DIRETOR GLOBAL DE INOVAÇÃO  
**AB INBEV**

## INVESTIR NO ECOSSISTEMA PARA CRESCER COM ELE

Mesmo sendo a maior cervejaria do mundo, a AB InBev decidiu, há alguns anos, que precisava investir fortemente em inovação se quisesse manter, no futuro, a liderança que teve nas últimas décadas. E resolveu trocar o pensamento de que já tinha as respostas para formular as perguntas. E perguntar aos seus consumidores.

A partir daí, montou duas operações para estimular essa interação: o Zé Delivery, que entrega bebidas diretamente na casa do consumidor final, e o BEES, um marketplace B2B que vende para bares e restaurantes e integra outros serviços, além dos produtos da empresa.

Mais do que vender, essas plataformas permitiram à AB InBev conhecer e perceber as tendências de comportamento do seu público. *“O que fizemos nos últimos anos é deixar de vender aquelas marcas que queríamos vender e testar com o consumidor final o que ele queria”*, diz Bruno Stefani, diretor global de inovação da AB InBev.

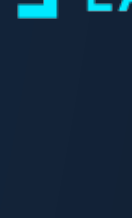
Não fazer isso, diz Bruno, é correr o risco de ver uma startup surgir para resolver um problema do consumidor que a empresa líder não tinha percebido e perder espaço. *“As empresas hoje que não se reinventarem, automaticamente estão morrendo”*, diz ele.

O investimento em startups, que a empresa acelerou nos últimos anos, tem o objetivo de fortalecer o ecossistema. Isso significa que nem todos os projetos, quando começam, têm a garantia de que vão dar certo, mas ele defende que é preciso investir mesmo assim, e montar um portfólio que permita arriscar.

Texto: Denize Bacoccina  
Design: Millena Oliveira



Gostou?



Que tal compartilhar?